

Impacto do tabagismo é maior em pacientes com Covid-19, alerta especialista

Vício provoca câncer, principalmente de pulmão, e cerca de 50 doenças, além de ser grave comorbidade para o novo coronavírus

DA REDAÇÃO

O médico pneumologista Álvaro Gradim, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP), alerta que, além de estar relacionado entre as causas de aproximadamente 50 enfermidades e ser considerado doença pandêmica pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo pode tornar as pessoas mais vulneráveis ao novo coronavírus. "Trata-se de um fator de risco para transmissão e evolução da infecção para for-

mas mais graves", explica.

Fumar exige manipular as embalagens e os cigarros, levá-los à boca, tirando a máscaras, muitas vezes em lugares públicos, aumentando o risco de contaminação. O mesmo se aplica ao narguilé, cigarro eletrônico, charuto e cachimbo. "Assim, o fumante coloca-se e expõe outras pessoas a um risco duplo: contaminar-se pelo novo coronavírus; e os conhecidos efeitos negativos do tabaco para o organismo humano".

Álvaro Gradim ressalta que, além da possibilidade de facilitar a contaminação, o tabagismo provoca inflamações que prejudicam os mecanismos do sistema imunológico. "Não é sem razão que os fumantes são mais suscetíveis a infecções por vírus, bactérias e fungos e contraem com mais frequência doenças como sinusites, traqueobronquites, pneumo-

nias e tuberculose", acrescentando: "Pode-se afirmar que fumar é um agravante da Covid-19, enfermidade que ataca o pulmão, órgão comumente mais comprometido nos indivíduos portadores do vício, que têm mais probabilidade de desenvolver sintomas graves". O cigarro também provoca problemas para os chamados fumantes passivos, que inalam a fumaça dos viciados.

O risco de câncer

Álvaro Gradim salienta que o tabagismo, comprovadamente, é responsável por cerca de 90% dos casos de câncer de pulmão, dado corroborado pelas autoridades e instituições oficiais de saúde brasileiras. "O vício também é uma das principais causas de 50 doenças. Além disso, mais de 150 mil pessoas morrem precocemente todo ano no Brasil devido às enfermidades relacionadas a esse nocivo hábito".

As enfermidades relacionadas ao hábito de fumar são as seguintes: câncer (pulmão, laringe, faringe, esôfago, estômago, pâncreas, fígado, rim, bexiga, colo de útero e leucemia); enfisema pulmonar; bronquite crônica; asma; infecções respiratórias; doenças cardiovasculares, como angina, infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial, aneurismas, acidente vascular cerebral e trombozes; úlcera do aparelho digestivo; osteoporose; catarata; impotência sexual no homem; infertilidade na mulher; menopausa precoce; e complicações na gravidez.

"Precisamos fazer uma grande mobilização nas famílias, empresas, entidades de classe e em toda a sociedade, visando à conscientização das pessoas. É preciso orientá-las e, mais do que isso, ajudá-las a se libertarem do vício. Também é prioritária ação preventiva dirigida aos adolescentes e jovens, para que não se tornem fumantes", salienta o pneumologista.

Em todo o Brasil há serviços específicos para quem quer abandonar o vício. O SUS articulou a criação, com secretarias da saúde estaduais e municipais, de grupos para orientação e tratamento, observa o presidente da AFPESP.

Loterias



Acumulou - Concurso 2403

10 12 14 32 33 34



Acumulou - Concurso 5641

13 31 57 62 74



Acumulou - Concurso 2265

1ª SORTEIO
14 22 37 41 45 50
2ª SORTEIO
03 12 25 44 46 48



Acumulou - Concurso 1680

06 10 18 44 55 63 70



Acumulou - Concurso 2207

09 12 22 31 34 43 46
48 49 50 62 65 66 69
70 74 85 90 97 99



HOJE

FLAVIA GIANCURSI FORMAGIO

NEIDE LUCARELO

NEILA VALETTA

DATAS COMEMORATIVAS



Dia de São Zeferino
Aniversário de Campo Grande
Dia Internacional da Igualdade da Mulher
Dia do Catequista